

Deputado analisa dilemas do setor

A Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados tem sido palco de penosas negociações entre os ministérios da Saúde, Previdência Social e representantes da rede hospitalar conveniada, para evitar o colapso do sistema de saúde brasileiro e garantir o pagamento dos aposentados. Todos, segundo o deputado Maurílio Ferreira Lima que participam dessa negociação, têm a consciência da insolvência do Tesouro Nacional para pagar compromissos do Governo Federal já vencidos e a vencer e que representam o mínimo de serviços que são devidos à população.

De acordo com ele, em função dessa falência do Estado brasileiro o País vive uma crise social econômica, moral e política sem precedentes. Maurílio diz que qualquer atitude que não seja um gesto no sentido de contribuir para o resgate da solvabilidade do poder público representa um agravamento do quadro tenebroso que todos vivemos. Para ele no momento em que a Câmara

dos Deputados aprova quase por unanimidade aumentos salariais mensais, que não foram votados com a intenção de serem aplicados, ele tem a obrigação, por conhecer a situação do Tesouro Nacional, de alertar seus pares para as consequências dessa decisão.

“Não votei o aumento salarial mensal por estar ausente nesse dia, com compromissos inadiáveis no meu estado. Poderia ficar calado e pousar para os sindicatos e centrais sindicais como tendo sido favorável à medida. Quero dizer, que se estivesse presente votaria contra e usarei todas as informações que me foram dadas na Comissão de Seguridade Social para mostrar que esse aumento é contrário aos interesses do trabalhador e provoca o colapso da Previdência Social, com a sustação de pagamentos aos aposentados e pensionistas”, esclareceu o deputado.

Para Maurílio, no momento em a opinião pública se mobiliza para apoiar os esforços do ministro Fernando Henrique Cardoso no sentido de estabilizar a economia brasileira, o Congresso Nacional deveria ser o primeiro a dar exemplo. “Fernando Henrique Cardoso é a última oportunidade neste Governo de enfrentarmos seriamente a inflação”, concluiu o deputado.